ANO 24.º — DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1944 — N.º 7795

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271. 2 0272 e 2 0273

CURSO DE GRADUADOS DA MOCIDADE

A figura militar e política *de Sá da Bandeira* foi evocada pelo comissário nacional

Hoje, de manhã, realizou-se, na «Casa da Mocidade», onde funciona a Escola Central de Graduados da M. P., a inauguração oficial dos cursos de verão de comandantes de «bandeira» e de «castelo», de que fazem parte filiados de Lisboa e da região para o sul das Beiras, incluindo tambem rapazes dos Açores e da Madeira.

Pelas 10 horas, chegaram ali os srs. professor Marcelo Caetano e dr. Soares Franco, respectivamente, comissarios nacional e adjunto da Mocidade Portuguesa e major Ribeiro da Silva, comandante da «milicia», que á entrada foram aguardados pelos srs. capitão Ribeiro Viana, director da Escola de Graduados; Luiz de Avilez, director da «Casa da Mocidade»; capitão Castro, subdelegado regional de Lisboa; dr. Cordeiro Lobato, director dos Serviços de Saude e Higiene da M. P.; Baltasar Rebelo Sousa e Barão da Cunha, respectivamente, director do jornal «Mocidade Portuguesa» e instrutor da Escola de Graduados, etc.

Depois do sr. comissario nacional ter passado revista á guarda de honra, constituida por um «castelo» da Escola de Graduados, deu entrada na cêrca, onde se encontrava formado o grupo de alunos da Escola de Graduados.

Terminada a imposição dos distintivos aos filiados, fez-se a entrega do guião da Escola pela quina mais classificada do curso anterior —«Febo Moniz»—a uma quina dos actuais alunos. Seguidamente o sr. comissario nacional usou da palavra.

O discurso do comissario nacional

Depois de traçar um quadro das terriveis lutas que se travaram em Portugal de 1820 a 1926, o sr. professor Marcelo Caetano disse:

«Ora foi justamente a esse periodo que pertenceu o patrono do presente curso das Escolas de Graduados, escolhido para mostrar como deve proceder um verdadeiro português, mesmo nos mais arduos e dificeis periodos da vida colectiva.

O tenente-general marquês de Sá da Bandeira, impõe-se-nos, primeiro que tudo, como nobilissima figura de soldado.

Sentou praça aos quinze anos na arma de cavalaria. A época exigia a devoção e o sangue de todos os bons portugueses para restaurar e garantir a independencia nacional: era no tempo das invasões francesas.

Bernardo de Sá Nogueira (que assim se chamava o marquês) ascendeu rapidamente a oficial e, com a sua unidade, foi encorporado no exercito anglo-luso que perseguiu desde a nossa terra, através da Espanha e até á propria França, as tropas de Napoleão.

Fez assim as campanhas da guerra peninsular e nelas foi gravemente ferido quando, em 1814, tendo apenas 18 anos, se viu um dia sózinho no meio de numerosos inimigos: não se ren-

(Continua na pag. seguinte)

Depondo flores no monumento

A região *do Ruhr* está a ser submetida a bombardeamento pesado da aviação aliada

LONDRES, 6 — Depois do ataque diurno de ontem, realizado por mais de 1.100 aviões, o Comando de Bombardeiros enviou, á noite, uma formação de «Mosquitos», transportando bombas de grande calibre, para atacar fabricas de petróleo sintético do Ruhr.—(R.).

A fôrça aerea americana sofreu perdas minimas

LONDRES, 6 — Das grandes fôrças de bombardeiros pesados e caças americanos que atacaram, ontem, pelo menos, 12 objectivos militares e industriais na Alemanha, não regressaram 13 bombardeiros, entre 1.100, e 6 caças, segundo informa o Q. G. americano.

Os caças americanos destruiram 29 aviões alemães em combates aereos; e os bombardeiros aliados destruiram 3.

Fortalezas voadoras atacaram, tambem, locais de lançamento de bombas voadoras, no Pas de Calais.—(R.).

Ataque a depósitos de carburante, perto de Bordeus

LONDRES, 6 — Ontem, ao cair da tarde, bombardeiros da R. A. F., escoltados por caças, atacaram 3 importantes depósitos de petróleo, próximo de Bordeus. Num dos depósitos viram-se explodir os tanques.—(R.).

A aventura de um aviador

LONDRES, 6 — O sargento aviador G. R. Clarke, piloto de um «Spitfire», foi impedido, por uma ligeira avaria no seu aparelho, de levantar vôo, ao mesmo tempo que o resto da sua esquadrilha de escolta aos bombardeiros.

Tentou depois alcançá-los, mas não os conseguiu encontrar. Desta forma, fez um vôo «isolado» a leste de Rouen. Atingiu duramente, a baixa altitude, duas barcaças, alvejou depois, directamente, uma fábrica a 12 quilómetros dessa cidade e, finalmente, destruiu um carro do Estado Maior alemão, matando, pelo menos, um dos seus ocupantes.—(R.).

«A hora dos levantamentos está cada vez mais proxima» — diz um apêlo de De Gaulle aos patriotas franceses

ARGEL, 6—A radio «France» difundiu hoje um apêlo do general De Gaulle, em nome do govêrno provisório da França, dirigido ao povo da Bretanha. O apêlo diz que os franceses que não estão encorporados nas Fôrças Francesas do Interior devem adquirir armas aos alemães ou aos colaboracionistas e conspirar de acôrdo com as fôrças regulares protegendo a sabotagem de estradas, linhas ferreas, geradoras de electricidade e fábricas. A radio acrescentou: «Franceses, a hora dos levantamentos nacionais em outras regiões torna-se cada vez mais próxima. Depois da libertação da Bretanha, o govêrno provisório francês dará a conhecer em que condições deve desenvolver-se a actividade dos patriotas».—(R.).

Regressou á Argentina o embaixador em Washington

BUENOS AIRES, 6—Chegou a esta cidade, vindo de Washington, o dr. Adrian Escobar, embaixador da Argentina junto do govêrno dos Estados Unidos.—(R.).

O sr. dr. Marcelo Caetano pronunciando a sua alocução

As fôrças *que entraram em Brest* cobriram em dois dias 200 quilometros

LONDRES, 6 — Colunas blindadas americanas, depois de terem coberto a distancia de cêrca de 200 quilómetros, em 48 horas, entraram na area da cidade de Brest, emquanto outras unidades motorizadas dos Estados Unidos avançam com a maior rapidez sobre St. Nazaire, Nantes, Lorient e outros importantes pontos da costa ocidental da França.

Outras forças americanas atingiram o rio Loire, cortando todas as comunicações do inimigo na Bretanha, fazendo numerosos prisioneiros alemães e apoderando-se de bastas quantidades de armamento e munições.

Centenas de bombardeiros e caças aliados apoiam eficazmente a guerra relampago dos americanos, atacando a baixa altura as coluns blindadas e motorizadas inimigas que batem em retirada, nas quais causam uma verdadeira razia. Pelas estradas por onde avançam os americanos vêm-se enormes quantidades de carros destroçados e de outro material de guerra inutilizado.—(U. P.).

A chegada ao mar proximo da foz do Loire

LONDRES, 6—Segundo informações recebidas hoje no S. Q. G. A., as tropas aliadas já atingiram Brest. Foi libertada a cidade de Vannes. Uma coluna blindada que atravessou Redon atingiu o mar nas proximidades da foz do rio Loire. Assim, a peninsula de Brest fica isolada do norte para o sul. Outras fôrças blindadas, depois de atravessarem Mayenne, aproximam-se de Laval. As fôrças aliadas que avançam sobre Saint Malô têm encontrado viva resistencia. Travam-se violentos combates em Chateau Neuf, que fica cêrca de 12 quilómetros ao sul de Saint Malô. Formações blindadas dos Aliados atingiram Carhaix, a leste da cidade de Brest. Outras forças aliadas, tendo atravessado a floresta de Sever, entraram na aldeia de Champ du Boult. As tropas aliadas avançam ao norte e oeste de Bouliere, na região de Mortain. Toda a zona a oeste do rio Orne até Le Homme, que fica próximo de Thury-Aacourt, está limpa de forças alemãs. Em ataques locais a leste e ao sul, respectivamente, do rio Orne e de Caen, as forças canadianas melhoraram ontem as suas posições.—(R.).

Os avanços das tropas aliadas na Bretanha e na Normandia

LONDRES, 6.—Comunicado do S. Q. G. A.: «Na Bretanha, formações blindadas dos Aliados penetraram em Redon. Outras forças continuaram a ofensiva ao noroeste de Dol. Vitre e Pontivy foram limpas de forças inimigas. Ontem, ás primeiras horas do dia, o inimigo bombardeou Rennes, Pontorson e Avranches, causando ligeiros estragos. As nossas tropas aprisionaram oficiais e soldados das tropas de choque alemã em Dinan e Rennes e Vitre. Uma coluna dos Aliados atacou o inimigo nas proximidades de Saint Malô.

Na Normandia, as nossas tropas avançaram através da floresta de Saint Sever. Essa flores-

(Continua na 8.ª pag.)

Um fogueiro caíu á linha
e foi morto pela maquina

O fogueiro da C. P. Estevão Reis quando hoje tripulava a locomotiva 081, ao passar em Campolide, caiu á linha e foi colhido pela maquina.

Transportado ao hospital de S. José, chegou ali morto e foi levado para o Necroterio.

A familia do infeliz ferroviario reside nas Caldas da Rainha.

MISERICORDIA DE CASCAIS

Durante o mês de julho, na tesouraria da Misericordia de Cascais, para o seu fundo de assistencia aos pobres do concelho, foram recebidos os seguintes donativos: de João Tavares, representando dois grupos de amigos da Misericordia de Cascais, 7.500$00; de D. Maria Victoria Jardon Torrola, 2.000$00; de Bartolomeu Perestrelo, 1.000$00; do rev. padre Moisés da Silva, 200$00; de D. Kally Moreira Baptista; do dr. Teixeira Ruela e de D. Maria de Sousa e Holstein (Palmela), 100$00, de cada; da Fabrica de Gêlo de Cascais, 92$45; de Rafael Castro Mena e de Albino Eduardo Macieira, 50$00 de cada; de Tobias e Costeira, 35$00; do Radio Club Português e de Albino dos Santos, 20$00, de cada.

OFERTA DE UMA AUTOMACA

BEJA, 6.—Esta noite será solenemente entregue aos Bombeiros Voluntarios desta cidade uma automaca no valor de oitenta contos, adquirida pela cidade e por meio de subscrição publica promovida por uma comissão de varias individualidades locais.

FÔGO EM VIZELA

VIZELA, 5.—Hoje, ás 15 horas, manifestou-se incendio na casa de habitação do sr. Adão Lima, nas Felgueiras. Compareceram os bombeiros de Vizela, com duas viaturas, sob o comando do chefe Pinto. Os prejuizos foram totais e estão avaliados em dez mil escudos.

VENDA DE TERRENOS

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, nos Paços do Concelho, a venda, em hasta publica, dos seguintes lotes de terreno: 2, no prolongamento da avenida Almirante Reis; 3, na Encosta da Ajuda (Rua VI), e 20, na Encosta da Ajuda (Rua XIV).

CASA

Casal sem filhos precisa r/c. alto ou 1.º andar, 9 a 10 divisões, perto «electrico». Prefere moradia ou predio com poucos inquilinos. Dá-se indemnização. Carta a este jornal ao n.º 863.

VOZ DO OPERARIO (à Graça)

Telefone 26375

HOJE — VARIEDADES-FADOS-BAILE — HOJE

Mariano & Sascha - Le-à-Fár, Adelaide Fernandes - Manuel Calixto-Antonio Santos

Esmerado serviço de Bar

ENTRADA GERAL, 1.50

ORQUESTRA DANCING LISBCA

A homenagem a Sá da Bandeira

(Continuação da pag. anterior)

deu, não fraquejou, e dispôs-se a morrer com honra, vendendo cara a vida. Lutou desesperadamente, um contra muitos, até que numa galopada frenetica chegou o seu pelotão. Já ferido por duas cutiladas, Bernardo de Sá continua a combater á frente dos seus homens, todo ensaguentado, e sofre novos ferimentos que o fazem cair por terra como morto. Lá o deixam ficar os soldados, que correm em perseguição do inimigo».

Descreve o seu aprisionamento pelos maqueiros franceses e a sua libertação depois da derrota de Napoleão Bonaparte. Só então pôde vir estudar para a Universidade de Coimbra. Surgiram depois as lutas liberais. O bravo soldado abraçou o partido constitucional «pelo qual sofreu e pelejou denodadamente», na guerra civil que se arrastou até 1834. Historiou a grave mutilação do braço direito que sofreu durante o cêrco do Porto, e que não o impediu, porém, de continuar a dirigir o combate até ao fim. Foi depois disto que o duque de Bragança, D. Pedro, regente em nome da filha, D. Maria II, lhe conferiu o titulo de visconde de Sá da Bandeira.

Depois, o comissario nacional da M. P. falou do politico que foi ministro, par do reino, presidente do conselho, acentuando que, «embora nunca tivesse ido ás colonias, compreendeu admiravelmente que Portugal devia pôr acima de tudo a sua missão imperial».

—Nesse tempo—acrescentou—era assunto esquecido. Tanto discutiam os homens entre si os mesquinhos interesses que os dividiam na Metropole—que não se lembravam das razões sagradas de união nacional perante o Mundo.

Sá da Bandeira, com o seu prestigio, pôs-se a prégar a necessidade de cuidar, de socorrer, de valorizar as nossas então abandonadas possessões ultramarinas. E a ele se devem notaveis actos governativos a par de primorosos estudos sobre os problemas coloniais.

Assim, o patrono dêste curso mostra-nos, por uma faceta da sua vida, o caminho do heroismo e do dever, e pela outra aponta-nos a obrigação nacional de olharmos carinhosamente as colonias e de servirmos devotadamente o Imperio.

Se por um lado ele ilustra a divisa da nossa Organização—Honra, Dever, Serviço, Sacrificio *—por outro demonstra com eloquencia que para um verdadeiro português, em qualquer tempo e em qualquer posição, com partido ou sem partido, há só um lema digno:* A Patria acima de tudo!

Acima dos nossos interesses e das nossas conveniencias; das nossas comodidades e dos nossos egoismos; das nossas opiniões e dos nossos desejos; dos partidos nacionais ou das ideologias internacionais; acima de tudo isto está a Patria, está o interesse português.

Saibamos procurá-lo, compreendê-lo e servi-lo. Saibamos encontrá-lo purificado no meio das desencontradas propagandas dos estranhos. Porque só servindo Portugal, mas o Portugal português sem mistura, seremos dignos de pertencer á sua Mocidade!

A cerimónia no monumento

Depois, os alunos desfilaram em continencia perante o sr. professor dr. Marcelo Caetano, que realizou uma visita ás instalações da «Casa da Mocidade» e aos alojamentos dos componentes dos referidos cursos.

Estes dirigiram-se, em formatura impecavel, para a praça de D. Luiz, onde se detiveram perante o monumento. Depois, na presença do sr. comissario nacional, das referidas entidades e do actual sr. visconde de Sá da Bandeira, em representação da familia, os cursos prestaram continencia em honra do patrono do curso de graduados, depondo nele um ramo de flôres vermelhas com fitas de sêda verde e desfilaram em seguida. No final o sr. visconde de Sá da Bandeira agradeceu ao sr. prof. dr. Marcelo Caetano a homenagem prestada.

Pedindo que se não perca
a romaria do Senhor da Serra

Uma comissão de paroquianos de Queluz esteve, esta manhã, na sede da Junta de Freguesia a solicitar a intervenção dêste corpo administrativo no sentido de pedir que não deixe de se realizar este ano a tradicional romaria do Senhor da Serra. O sr. Jorge Saramago Simões, presidente da Junta, declarou que já se encontrava formada uma comissão, com o presidente da Camara de Sintra, para tratar do assunto, a qual deve avistar-se, nos primeiros dias da proxima semana, com o sr. ministro do Interior, a quem vai entregar uma representação solicitando autorização para este ano ser feita aquela popular romaria.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS 86-88 LISBOA TELEFONE 25668

Concurso de fotografias
entre amadores de Beja

BEJA, 6.—Foi inaugurada no Teatro Pax Julia uma exposição de fotografias de amadores, promovida pelo Circulo de Cultura Luso-Francesa no Baixo Alentejo. Concorreram numerosos amadores fotograficos de todos os pontos do país. O primeiro premio, para fotografia de tema á escolha, foi atribuido ao sr. Manuel Pinheiro da Rocha, do Porto; o 2.º, ao dr. Antonio Oliveira Alves, da mesma cidade; e o 3.º, ao sr. Alberto Azevedo Gaspar, de Lisboa. O 1.º premio de fotografias, temas regionais coube a «Madame» Cazalis, de Lisboa; o 2.º, ao sr. Freitas, de Evora; e o 3.º, ao dr. Eduardo Ferraz, de Beja. O juri foi presidido pelo sr. Fernando Ponte e Sousa, presidente do Gremio Português de Fotografia.

OFERTA DE DONATIVOS
para o Seminario de Aveiro

AVEIRO, 6.—(Pelo telefone).—Mais de quinhentas crianças dos dez concelhos do bispado de Aveiro vieram hoje a esta cidade para oferecer ao prelado, com destino á construção do seminario, os seus tesouros e mealheiros. De manhã, na Sé Catedral, rezou missa o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal. Após a missa, as crianças reuniram-se em alegre convivio no parque municipal, onde comeram as suas merendas.

FESTAS EM PONTE DA BARCA

PONTE DA BARCA, 6—Vão realizar-se nos dias 23 e 24 do corrente as tradicionais festas do conselho (S. Bartolomeu) e as do 5.º centenario da fundação da freguesia de S. João Baptista, desta vila. Colabora nestas festividades, além de individualidades em destaque neste meio, a Camara Municipal.

DESABAMENTO DE TERRAS

FAMALICÃO, 6.—Ao hospital da Misericordia recolheu João de Magalhães, operario mineiro, que foi colhido por um desabamento de terras. O seu estado inspira alguns cuidados.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Nesta transformada e linda VERBENA, encontra V. Ex.ª o melhor BEM ESTAR e ORDEM. Sempre os melhores FADOS e GUITARRADAS, por MARCIA CONDESSA, MARIA DA GLORIA, JOSE' MARQUES DO AMARAL e INACIA DA CONCEIÇÃO. BAILE SELECCIONADO, ORGUESTRA MONUMENTAL. Não se esqueça que a VERBENA DE ST.ª CATARINA tem rico ar puro e recreio espiritual.

Maçagista Adelaide

do Instituto Venusia

Informa a sua Ex.ma e numerosa clientela de que se encontra a trabalhar no Cabeleireiro **René** (Sucessor de GEZARS) Trav. do Salitre, 19, 1.º (Junto ao Parque Mayer). Telf. 24743, continuando a aplicar e vender os conhecidos produtos Venusia.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

ONDE SE EXIBE A FAMOSA ORQUESTRA

CASABLANCA-BOYS

UM CONJUNTO MUSICAL DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL QUE LISBOA APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE

Orquestra **Mendes** com o concertista **Vieira Pinto** e outras atracções

Ar condicionado — Temperatura agradável

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING

(Instalado no formoso Pavilhão Português) **ao ar livre no Parque Mayer**

Todas as noites, a partir das 0,45 horas, o melhor programa de VARIEDADES com

ESCUDERO y ANGELINES GIMENEZ

HERMANAS MARY-SANDRA — HERMANAS VALLADARES — PEPITA GARCIA — BALLET ANDALUZIA — QUARTETO LUSITANO

e as famosas orquestras **CARAVANA — MIURAS DE SOBRÉ**

Entrada 10.00 **Rigorosa selecção**

Pavilhão Português

Hoje, ás 21,30 horas, hoje, o melhor espectáculo de **VARIEDADES** e **CINEMA**

NO PALCO: as notáveis atracções internacionais **ESCUDERO y ANGELINES GIMENEZ — HERMANAS VALLADARES — QUARTETO LUSITANO**

e as famosas orquestras **CARAVANA** e **MIURAS DE SOBRÉ**

No Ecran: A maior parada do riso de todos os tempos, com **CHARLIE CHAPLIN (Chariot)** **A QUIMERA DO OURO**

ENTRADA 7$50

Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 10$00 (incluindo todos os impostos)

REICHS-RUNDFUNK

A ALEMANHÁ FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS	ONDAS MÉDIAS
12.45 — 14.00	Noticiario—Tema do dia ... ... / Musica—Ecos da Actualidade	24,73 m.	
17.00 — 17.15	Noticiario	29,16 m.	
18.45 — 19.00	Noticiario	24,73 m.	
19.45 — 20.00	Noticiario	29,16 m.	400,5 m. 278,6 m.
20.00 — 21.15	Musica—Noticiario—Tema do Dia	41,15 m. / 29,16 m.	400,5 m. / 278,6 m.
21.30 — 22.00	Noticiario—Ecos da Actualidade	41,15 m. / 29,16 m.	400,5 m. / 278,6 m.

Alenção! Oiçam aos domingos as emissões de «Musica imortal dos grandes compositores alemães», das 18 ás 19 horas na onda media de 400,5 m. e na onda curta de 31 m.

Teatros e Cinemas

As grandes atracções

da nova revista «Ha festa no Coliseu!»

Para que nada faltasse á nova revista que Piero realizou e a empresa Antonio de Macedo apresenta por um grande elenco, na proxima quinta-feira, 10, no Coliseu, a revista «Há festa no Coliseu!» contratou a empresa três atracções internacionais da maior categoria. Oriwe, o excentrico de graça infinita, cujo espirito foi já consagrado por todo o mundo; o celebre trio francês de excentricos musicais «Guy-Boudine et ses Vagabondes» (Os Vagabundos) e ainda os extraordinarios bailarinos espanhois, classicos e castiços, o aplaudidissimo Trio Alonso. Não é de mais acrescentar-se que são cinquenta as «girls» discipulas de Piero e que apresentarão, entre outros numeros, bailados de verdadeira atracção.

Um remedio radical

O Julio Guimarães apareceu um dia no teatro, já depois de ter acabado o ensaio. O Augusto do Carmo, que era o empresario, indignado com a falta, gritou-lhe:

—Então, agora, é que vens para o ensaio?

—Deixa-me lá...

—O que foi?

—Não dormi toda a noite a pensar numa conta que tinha hoje a pagar.

—Porque não me disseste ontem?

—O quê, davas-me um vale?

—Não! Dava-te um remedio para as insonias.

EFEMERIDES

Nasceram a 6 de agosto: os escritores João Climaco Lobato e Augusto Cesar Ferreira de Mesquita; o actor João Machado Pinheiro e Costa.

1901: morre o ilustre jornalista Antonio Enes (Antonio José Enes), que tambem foi figura de destaque na politica. Para o teatro escreveu as peças «Eucenia», «Milton», «Luxo», «Saltimbanco» e «Lazaristas», esta ultima um dos melhores trabalhos de Joaquim de Almeida.

Atrás do reposteiro

As peças para o Concurso da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho são recebidas até 30 de outubro. Essas peças têm por finalidade, instruir, moralizar e educar.

—O actor Carlos Alves, que faz parte da companhia que vai representar no verão a revista «Ha festa no Coliseu!», interpreta uma figura comica, o «Sr. Queiroz», que é o chefe do quadro de rua.

—A temporada do Apolo deve prolongar-se até ao final do mês, em virtude do exito da revista «O' viva da costa!».

—Por não ter ainda regressado de Espanha o actor João Villaret, ficou adiada a estreia da peça o «Rei», no teatro da Trindade.

(Continua na 6.ª pag.)

«Aparências», no Teatro Nacional

Enquanto o Gimnasio vai para obras, a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa passou, desde ontem, a representar transitoriamente no teatro Nacional, cujas portas os seus concessionarios lhe abriram num belo gesto de camaradagem que não fica mal registar. O elenco apareceu enriquecido pelo nome glorioso de Palmira Bastos, que não se limitou a ser uma das melhores interpretes da nova peça, mas foi tambem a encenadora consciente a cuja experiencia e saber a empresa recorreu em boa hora.

A comedia de Jacinto Benavente que ouvimos ontem foi trasladada para a nossa lingua e actualizada por Silva Tavares com bom sentido teatral. O dialogo é primoroso de fluencia, de leveza e de graça. Benavente não perdeu nada do tom espirituoso, sarcastico e incisivo que caracteriza o seu estilo. Quere-nos parecer, no entanto, salvo o devido respeito, que não havia necessidade de cair na «adaptação de fachada», isto é, feita apenas através de referencias geograficas, toponimicas ou pessoais. Não sôa bem, numa peça que sabemos ser de Benavente, ouvir falar de Vidago, do Lumiar, do Tivoli, do Nuno Gonçalves e do Almada Negreiros. Nem por isso a peça deixou de ser menos espanhola ou passou a ser mais portuguesa, pois em boa verdade tanto pode passar-se em Madrid, como em Lisboa, como no Rio de Janeiro.

Claro que a obra não acrescenta nada á gloria do autor da «Malquerida», dos «Interesses criados» e dessa deliciosa critica de costumes que se intitula «Quando os filhos de Eva não são filhos de Adão».

«Lo Cursi», no original, «Aparencias», na versão portuguesa, é uma comedia frivola, que se baseia principalmente num dialogo saboroso, salpicado de ironia, e que já não vem na hora propria, a-pesar da actualização que sofreu. O Teatro esgotou já todas as variantes do tema que Benavente escolheu para a sua obra. O confronto entre o moderno e o antigo, tomados na acepção de desvergonha e de «bota de elastico», já não oferece qualquer novidade. E o truque da «menina pires» que se sente abandonada pelo marido e se transforma em «vamp» para lhe despertar ciumes tambem já está bastante visto em palcos de comedia.

Seja como fôr, a peça agradou. A assistencia divertiu-se largamente. E o exito não deixou de ser merecido. Para isso, contribuiram sem duvida a excelente versão de Silva Tavares e uma representação justa, equilibrada, porventura a melhor que a companhia nos tem dado desde sua estreia no Gimnasio.

Com que graça, com que inteligencia, com que vivacidade de espirito e de maneiras Palmira Bastos modelou a figura da tia de estilo antigo. A seu lado, Brunilde Judice desbaratou o seu belo talento na composição duma figurinha que vale muito menos do que as suas grandes possibilidades artisticas. Devemos dizer que representou muito bem, dando-nos com impecavel sobriedade as duas facetas da sua personagem. Emilia de Oliveira ocupou dignamente, como sempre, o seu lugar. Adelina Campos imprimiu ao seu papel a frescura, a frivolidade e a malicia que lhe convinham. Samwel Diniz desenhou um belo perfil de «raisonneur», com a bonomia e a compreensão requeridas. Alves da Costa encarnou sem esforço e com elegancia o marido leviano e pretensioso. Antonio Palma compôs um belo tipo de comedia.

Noutros papeis menores, Maria Barroso, Joaquim Miranda, Holbeche Bastos e Rui Ferrão, que vai progredindo á medida que se familiariza com o palco, completaram uma distribuição equilibrada.

Graziela Saviotti desenhou uma cena agradavel, de bom gosto e de excelente sentido decorativo, que Cunha e Silva pintou com propriedade.

Em resumo: a comedia de Benavente proporciona um espectaculo divertido e preenche com agrado um cartaz de verão.—N. L.

«Testa de ponte», no Variedades

A firma Galhardo & Galhardo (Irmãos), uma das mais conceituadas do nosso meio teatral, com grande e variada *representação* de artigos da sua especialidade, pôs ontem á venda—perdão!—pôs ontem em cena uma nova peça, adaptada do hungaro. São autores do original o já entre nós famoso Ladislau Fodor —o do «Danubio Azul»—desta vez emparceirado com L. Lakatos. A comedia reflecte, antes de mais nada, uma agradavel frescura de imaginação e de processo, com um ritmo apressado nas situações, na sua apresentação e na sua resolução. A anecdota é, evidentemente, de um pitoresco agradavel, bem humorado, com sentido critico bem forjado. Pode dizer-se que tema semelhante já nos foi dado, no Nacional, em duas peças interpretadas por Amarante, pode dizer-se, até, que o tema do «intruso» está agora em moda, pode dizer-se, ainda, que Fodor repete certas fórmulas (no *Danubio Azul* tivemos a mesa do conselho escolar, agora temos a mesa do conselho de administração; e lá está, tambem, a rábulazinha da recordação, a puxar á lágrima, que não sabemos se é dos autores se dos adaptadores)—mas estas anotações estão longe de encerrar qualquer motivo que possa parecer desabonatorio de uma comedia bem pensada e bem construida, que, sem favor, agradou ontem á plateia encalmada da estreia em primeira sessão, ainda com sol ao alto. Pela nossa parte, julgariamos preferivel que a peça, pela sua categoria, fôsse dada francamente em tradução, mas não duvidamos que a experiencia das pessoas que decidem na materia tenha a sua razão, ao pedir um poucochinho de tempêro «Parque Mayer», com a «dactilo» magicar a trautear o «Sebastião come tudo». Dentro dêste criterio, cremos que o saber teatral dos irmãos José e Luiz Galhardo deu boa conta de si, aceitando a necessidade mas sem cair em exageros que fariam correr o risco de adulterar a qualidade de um espectaculo com todas as condições para ser excelente.

De entre os interpretes, os principais papeis cabem a Raul de Carvalho, no homem que rompe com todas as dificuldades, que transpõe todos os obstaculos, que entra num banco pela porta de serviço e que chega a director; e a Carlos Baptista, no homem dos papeis em ordem, o metodo em pessoa, uma especie de livro do ponto em carne e osso, mas que nunca passa da cepa torta: a antitese é de um pitoresco manifesto, que resulta de si mesmo, da simples presença e cotejo das duas figuras, a que os dois artistas, com trabalho quasi sem interrupção nos três actos, dão o preciso realce. Erico Braga, Alfredo Ruas, João Perry—este com excelente arranjo do seu tipo, que mais uma vez prova a nossa convicção de que é nas figuras centrais que está a sua verdadeira vocação teatral—, Tarquinio Vieira, Jorge Grave e Antonio Cruz formam a galeria dos directores e alto funcionalismo de um banco; Maria Helena interpreta com simplicidade a rapariga de bom coração, mas de adaptação facil ao condicionalismo leviano de certos meios do nosso tempo; Eunice Muñoz, Maria Côrte Real e Aida Ultz formam o friso garrulo das dactilógrafas de uma grande empresa onde tudo se resolve com a mais alegre disposição; Vital dos Santos e João Silva dão a nota de dignidade do velho servidor e do industrial arruinado em busca de trabalho—que vem a ser a salvação de todas as aflições.

E' justo que se louve o esforço dos artistas que, num tempo verdadeiramente de «recorde», prepararam sob a direcção de Erico Braga, a apresentação do espectaculo de que se recolhe uma evidente impressão de agrado.—J.

Todas as noites
UM PROGRAMA DE CATEGORIA
Ultimas exibições
do grande saxofonista cubano
Justo Barreto
na melhor orquestra
SOUSA PINTO
Outras grandes atracções

VARIEDADES 2 SESSÕES AS 21 E AS 23
Retumbante sucesso da nova comédia de LADISLAO FODOR, adaptação de José e Luiz Galhardo (Filho)
TESTA DE PONTE
Com Erico, Maria Helena, Raúl Carvalho e uma grande Companhia de valores.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE e todas as noites às 22 horas
a inigualável comédia que desmente o nome!
APARÊNCIAS...
com PALMIRA BASTOS, SAMWELL, Brunilde, A. da Costa, Adelina Campos, Palma, etc.

MARIA VITORIA 2 Sessões A's 21 e às 23
A mais linda e luxuosa comédia
A Sardanisca
Com MIRITA CASIMIRO em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia

APOLO TEL. 2 8643
2 SESSÕES A's 21 e às 23 horas
Grande sucesso da lindissima revista em 2 actos e 20 quadros
O' VIVA DA COSTA!...
Uma grande companhia com AMALIA, C. LEAL e SANTOS CARVALHO (M.)
e a parelha de baile Lina & Salvador

AVENIDA Telef. 27273
Hoje 2 sessões, às 21 e às 23 horas
A encantadora comédia em 3 actos
O ATREVIDO
Original de
Redondo Júnior
Sexta-feira, 11 Reaparição do eminente actor ALVES DA CUNHA na peça «Duas gerações», de Henry Bernstein.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE, à noite 2 espectáculos às 21 e às 23 horas
A comédia portuguesa
O JOGO DAS ESCONDIDAS
interpretada pelos
COMEDIANTES DE LISBOA

5.ª semana
São Luiz
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, r. Ribeiro.
2 7172—A's 21,30

TIVOLI ULTIMA
Pior que uma fera
A's 21 e 30 TELEF. 50595
com Priscilla Lane e Jack Benny

POLITEAMA
Vitória na Tunísia
Realização de Frank Capra e de Roy Boulting
Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
Uma Aventura em São Francisco
com Priscilla Lane

EDEN
Londres em Chamas
A's 21,30 Telef. 2 0765
—Thes Bells Godown—
Realização de Basil Deardew

CONDES
SEVILHA DOS MEUS AMORES
com Juanita Reina e Tom d'Algy
A's 21 e 30
Segredo duma vida

ODEON
Sandy tem 3 papás
A's 21 e 30
com Baby Sandy

PALACIO
O luar de Haway
A's 21 e 30
com Jane Frazee e Leon Errol

CENTRAL Tel. 24384
As 21 e 30 h.
RAPSODIA DE PRATA
Sedutora aventureira
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX
Telef. 29655
A's 21 e 15
A Cidade Dourada
Tôda a Vida

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
TEMPESTADE MUSICAL
É bonita, apresenta-se bem...

CAPITOLIO
No Salão, às 21 e 15:
Rapsódia branca — O aventureiro dos mares do sul
No terraço, às 21 e 30:
RAPSÓDIA BRANCA — Orquestra Casanova com a Mimi da Rádio e Antonio Oeiras

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Tempestade musical
E' bonita, apresenta-se bem...

RECREIOS AMADORA
A's 21 e 30
Uma mulher dos diabos
com Lupe Velez e Leon Errol

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
A ampola miraculosa
Quatro filhas

CASINO ESTORIL
VIVA A MARINHA
com Shirley Rook

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE, DOMINGO, DIA DE GRANDE ANIMAÇÃO
ABERTURA A'S 15 HORAS
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

O ESPECTÁCULO QUE ABSORVERÁ TODA A ATENÇÃO DE LISBOA A PARTIR DE AMANHÃ
Milionários de ocasião
com
FRANK SINATRA
MICHELLE MORGAN
JACK HALEY
LEON ERROL
MARCY McGUIRE
UM FILME RKO!
no TIVOLI
EM EXCLUSIVO! SEM «RÉPRISE» ATÉ À PRÓXIMA ÉPOCA : : : : :
Uma deliciosa comédia musical enriquecida com 7 lindas canções pelo ídolo SINATRA

A cerimónia

do juramento

de bandeira

pelos recrutas

da guarnição de Lisboa

Por determinação do Ministerio da Guerra, executada por intermedio da Majoria General do Exercito e do Govêrno Militar de Lisboa, terá especial solenidade a cerimonia da ratificação do juramento de bandeira, em conjunto, pelos recrutas das diversas unidades da guarnição. Estes regressaram aos respectivos quarteis ontem á tarde, depois da critica aos exercicios finais realizados nos ultimos dias na area entre Cacem e Sintra e que foi feita no Algueirão.

Do terraço do Mosteiro dos Jeronimos assistirão á parada os srs. Presidente da Republica, ministro da Guerra e da Marinha e oficiais generais.

A cerimonia começará ás 19 e 30, na praça do Imperio, onde formará todo o efectivo disponivel da guarnição, sob o comando do brigadeiro sr. Abel de Abreu Sotto Maior, comandante da Defesa Maritima de Lisboa, que foi quem dirigiu os referidos exercicios.

A' chegada do Chefe do Estado, uma bateria de artilharia dará uma salva de 21 tiros.

A alocução aos recrutas será feita pelo sr. general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa.

E, como se trata duma cerimonia rapida, a concentração das tropas far-se-á poucos minutos antes do acto.

Para que o povo possa fazer uma ideia do grau de preparação dos nossos soldados, o Ministerio da Guerra ordenou que no proximo domingo, 13, se realize, na Avenida da Liberdade, uma parada das forças do Govêrno Militar de Lisboa, reforçadas por alguns elementos das Escolas Praticas de Infantaria e Cavalaria, e que em 20 haja, no Estadio Nacional uma grande festa militar desportiva.

No Porto

PORTO, 6.—No campo de manobras da serra do Pilar, realizou-se esta manhã a cerimo-

(Continua na 7.ª pag.)

A festa das costureiras

Esta tarde o teatro do Gimnasio parecia uma «corbeille» de flores. Rosas de oiro, violetas humildes, dalias de graça rescendente—a mulher convertida em flôr, na sua mais bela espiritualidade. Era a festa dedicada ao vestido de chita, simpatica iniciativa do «Jornal de Noticias», do Porto, que tem corrido o pais, e que, como não podia deixar de ser, chegou a Lisboa, revestida de novas galas e enfeites.

Apareceram numerosas concorrentes, todas com o seu vestidinho de chita, em côres variegadas, verdadeira paleta dum pintor ebrio de alegria e de luz estival. O concurso decorreu a preceito, entre palmas e foi dificil, pela elegancia dos modêlos de vestuario apresentados, escolher a «princesa de Lisboa», que irá depois ao Porto, ao certame final, para eleição da «rainha do vestido de chita». Devemos dizer que Lisboa portou-se á altura! Foi uma verdadeira parada de «toilettes», em que a simplicidade não excluia o gosto da criação. Obraram prodigios os deditos finos da agulha e do dedal. Tudo leva a crer que o «diadema de oiro», constituido por cinco contos de dote, como premio, venha a recair numa costureirinha de Lisboa.

✝

ROSA MARIA

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

João Francisco Maia, sua mulher e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido Chamar á sua Divina Presença, sua querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã, ás 11 horas, da rua das Trinas, 41, 2.º, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Florença

foi poupada

aos rigores da artilharia

e da aviação

ROMA, 6—Os alemães retiraram o grôsso das suas fôrças do norte de Florença propriamente dita, ao mesmo tempo que defendem vigorosamente a margem norte do rio Arno, o norte, leste e oeste da cidade. As mesmas informações, depois de dizerem que as fôrças do 8.º Exercito britanico entraram na maior parte da cidade, ao sul do Arno, deixam em duvida que uma porção de terreno ao norte do mesmo rio se tenha transformado em «terra de ninguem», mas acrescentam que tropas paraquedistas alemãs se encontram ainda postadas na margem norte do rio Arno, dentro dos limites da cidade.

Os alemães utilizam geralmente esta tactica de deixar grupos de atiradores, armados de metralhadoras, á retaguarda, com objectivo de sustar o avanço das tropas aliadas, até o grôsso das tropas germanicas ter conseguido retirar em boa ordem. Provavelmente, quasi todas as tropas alemãs retiraram já, mas, a-pesar disso, não parece ser tarefa facil para os soldados do 8.º Exercito inglês ocupar o norte de Florença.

Devido principalmente ao valor historico e arquitectonico de Florença, não parece provavel que os elementos do 8.º Exercito utilizem a artilharia e a aviação para desalojar o inimigo daquela parte da cidade.—(U. P.).

A tomada de Scapezzano

LONDRES, 6.—Comunicado do Q. G. dos Aliados na Italia:

«*Exercito*—Em ambos os lados de Florença, depois das operações de limpeza das bolsas de resistencia do inimigo ao sul do Arno, as forças do 8.º Exercito estão firmemente estabelecidas na margem sul dêsse rio e mantêm, contacto com o inimigo. Mais a leste, outras forças do 8.º Exercito ocuparam o monte Altuccia, altura estrategica, dominando a estrada entre o Arno e o Tibre. No sector do Adriático, tropas polacas avançaram entre 4 a 6 quilometros través do rio Misa, tendo penetrado na cidade de Scapezzano e estão agora em contacto com o inimigo imediatamente ao norte da cidade. Nos outros sectores da frente, incluindo o sector ocupado pelas forças americanas do 5.º Exercito não houve modificações na situação geral.

Aviação—O mau tempo restringiu a actividade aerea. Aparelhos da Aviação Tática bombardearam estradas, caminhos de ferro e posições do inimigo na zona de batalha e no norte da Italia, emquanto outros aviões bombardeavam a navegação no golfo de Genova e no Adriatico e objectivos militares na Jugoslavia. Os nossos bombardeiros pesados e medios não entraram em acção. No decurso destas operações foi abatido um avião inimigo. Não regressaram á base 5 dos nossos. As Forças Aereas dos Aliados dêste teatro de operações realizaram aproximadamente 500 surtidas».—(R.).

Colhida por uma automotora

Esta tarde, na estação do Cais do Sodré, foi colhida por uma automotora a empregada da Sociedade Estoril, Benvinda da Silva, de 59 anos, residente na calçada do Livramento, 15, porta 62. Deu entrada no hospital de S. José, com varias contusões pelo corpo.

Segue a razão, ainda que a uns agrade e a outros não.

Seguir a razão é comprar na

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

O julgamento

dos generais alemães

começa

na terça-feira

LONDRES, 6.—A Emissora de Oslo anunciou hoje que o Alto Comissario Alemão na Noruega, Terboven, disse que o Tribunal do povo do Reich vai julgar na terça-feira proxima os generais alemães expulsos do Exercito pelo novo Tribunal de Honra dêsse Exercito.—(R.).

A mobilização da mão de obra

ESTOCOLMO, 6.—De Berlim informam que em virtude de novas medidas adoptadas pelo «gauleiter» Saucken, comissario do Reich para a mobilização da mão de obra, são muito numerosos os operarios que deixaram de trabalhar nas fabricas civis e passaram a trabalhar nos centros industriais de armamento.

Para substituir os operarios ultimamente chamados ás fileiras, serão sujeitos a cursos de especialização outros produtores, a-fim de se tornarem operarios especializados nos mais importantes ramos da industria de armamento.—(U. P.).

A' hora de fechar

Ocupação de Laval e Mayenne

LONDRES, 6.—Segundo informações aqui recebidas as forças americanas da Normandia ocuparam Laval e Mayenne, na Bretanha. Mayenne fica 75 quilometros ao nordeste de Rennes e Laval uns 28 quilometros ao sudoeste de Mayenne e a 45 quilometros a oeste de Le Mans.—(R.).

O rei Jorge VI conversando com os te do 8.º Exército, durante a sua n

Os campeonatos

e o seu caracter de

CURIA, 6.—O tenis é um desporto que se distingue de muitos outros. Não tem caracteristicas populares. Pelo contrário, em geral os seus praticantes são pessoas de categoria social. Não admira, portanto, que este centro turistico de importancia como é a Curia, com todo o seu confôrto, suas belezas naturais e uma estancia termal de primeira ordem, consiga atrair os tenistas portugueses.

Só assim se compreendendo uma inscrição de mais de meia centena de concorrentes só numa prova, a de *singulares*, como se diz em linguagem tenistica, tratando-se como se trata dum desporto de elite pouco espalhado entre nós. Ainda ha pouco nos dizia José Roquete, o jogador português n.º 1, de portentosas qualidades, que se dedica ao desporto da raquete com verdadeiro gôsto, que não se lembra dum campeonato com tantos participantes. De resto, todos estão de acordo quanto a

A POLITICA DO «REDONDEL»

Luiz de Castro «El Soldado»

diz-nos a impressão que causou no Mexico

a solução do conflito hispano-mexicano

A Lisboa chegou ontem, com um imponente automovel—um «Chrisler», porque os tem de outras marcas—o tesoureiro da União de Matadores do Mexico, Luiz Castro «El Soldado», toureiro tão categorizado que ocupa aquele cargo e só na «Plaza del Toreo», a da capital do Mexico, toureou, na ultima temporada, onze corridas Pela categoria e pelo cargo, e por ter sido o ultimo a chegar do Mexico, quando a solução do conflito tauromaquico hispano-mexicano ali era já conhecida, Luiz Castro é o indicado para nos falar da paz, da paz entre os toureiros.

Carlos Arruza, vice-presidente da União de Matadores do Mexico, está triunfando em Espanha, e o secretario do referido organismo, Antonio Rangel, já seguiu tambem para o país vizinho. «El Soldado» aceitou, portanto, informar-nos acêrca da impressão que no Mexico causou a solução do conflito.

—Para os toureiros mexicanos foi como se nos tivesse tocado a sorte grande. Sem virmos a Espanha envelheciamos mais cêdo no Mexico, á força de sermos vistos. Eu, que tenho 32 anos, começaria a envelhecer no Mexico se não me pudesse vir refrescar a Espanha, conquistar novos exitos, porque já os obtive ali há doze anos. Durante a auzencia, tornamo-nos desejados no Mexico, e mais quando lá chegam noticias dos triunfos que obtemos em Espanha. E assim, entre Mexico e Espanha, podemos ganhar mais uns milhões de «pesos». E os toureiros espanhois podem tambem arredondar as suas fortunas com as idas ao Mexico, que é o que vai acontecer a Manolete e a Pepe Luiz, dois dos que suponho irão já á minha terra.

—E serão ali bem recebidos os toureiros espanhois?

—Absolutamente! No Mexico não há má vontade contra os espanhois. Mais ainda: se ali já tivessem aparecido toureiros espanhois, mesmo antes de resolvido o conflito, teriam toureado. Agora, quando lá forem este inverno, que é lá a temporada de touros, vão subir os preços na «Plaza del Toreo», vai haver competição, como noutros tempos, estimulo.

—As condições em que foi solucionado o conflito...

—Satisfazem-nos completamente. A Espanha só poderão vir os mexicanos contratados, como os espanhois que forem ao Mexico, matadores de touros e de novilhos, porque na nossa terra poderão tourear tambem os novilheiros espanhois que lá quiserem ir na temporada, que alguns irão a-pesar de coincidir com a de novilhadas em Espanha.

Interrogamos Luiz Castro acêrca do seu caso pessoal, do que pensa fazer.

—Não poderei ir a Espanha antes do dia 17 porque estou contratado para tourear em Lisboa com Manolete e «El Estudiante», os triunfadores desta temporada. Cheguei já tarde para ali tourear o numero de corridas que desejo. Veremos...

Interrogado acêrca do tourcio no Mexico, El Soldado» recusa-se a fazer comparações com o de Espanha, mas deixa entender que na sua terra quasi todos os toureiros são completos, até bandarilheiros como antigamente acontecia em Espanha, onde agora ha bons «especialistas» e raros de «medicina geral»...

Saiba escolher a sua seguradora

ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses.

As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

enerais Kirkman e Leese, comandan- recente visita á zona de operações Itália

de tenis na Curia

portivo e mundano

este ponto. Nestas temporadas de verão realizam-se muitos torneios de tenis por esse país fora. Nenhum como o da Curia. Porquê? Possivelmente pela existencia dum clube desportivo que, embora de reduzida camada associativa, tem uma intensa actividade, num plano do turismo ligado ao desporto, como lá fora sucede, em algumas terras do estrangeiro. o Curia Palace Sport Clube, presidido pelo sr. Gil d'Almeida, um entusiasta fervoroso dos desportos.

* * *

A importancia destas provas de tenis faz juntar na Curia muita gente de Lisboa e do Porto, e ainda tenistas portugueses, espanhois, ingleses e de outras nacionalidades que vivem em Portugal.

Mas é significativa a presença do sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos desportos, que se encontra aqui desde o começo dos campeonatos, assim como a do sr. Antonio Ferro, presidente da Federação de Tenis, que ontem chegou para as *finais*, dr. Ayala Boto, inspector dos desportos, dr. Prata de Lima, medico desportivo, e de muitos dirigentes da especialidade. Quere dizer, a Curia transformou-se, com a presença destas personalidades, na presente semana, no maior centro tenistico do país.

* * *

Dada a vastidão dos encontros ha, por assim dizer, duas jornadas por dia: uma de manhã, e outra de tarde. E jogos para todos os gôstos, desde os que se entusiasmam com a audácia do ataque ao processo cauteloso de outros...

Sendo a prova de *singulares*, como não podia deixar de ser, a eliminatoria, os mais fracos têm ficado pelo caminho—mas não sem dificuldade... Outra faceta importante da prova que aliás, unicamente se revela aos olhos de quem conheça profundamente o meio, consiste no velho despique entre Lisboa e Porto. Mesmo a assistencia lisboeta, por mais numerosa, não esconde a sua predilecção.

Todavia, o Porto tem aqui bons jogadores. Pondo de lado José Roquete, que naquela cidade vive ha já anos, ainda ficam Francisco Matos e seu irmão Manuel, Hardy Junior, Luiz Baptista e outros. O sul, por sua vez, a par dalguns consagrados, como Serra e Moura, por exemplo, tambem conta nestes torneios alguns representantes jovens de grande mérito, á cabeça dos quais nos parece justo colocar o nome de José Silva.

Onde a luta, porém, se presume o mais renhida que se possa imaginar, é na categoria de *pares-homens*, e aí bem poderá acontecer que Lisboa consiga afirmar superioridade. Ver-se-á daqui a pouco, pois as *finais*, na categoria individual e em pares-homens, começarão dentro de pouco tempo, á hora de fecharmos o nosso jornal. Amanhã começará a luta dos pares-mixtos—tambem encarniçada!

* * *

Realizam-se aqui, lado a lado com as provas desportivas, festas elegantes no Casino da Curia, no Palace Hotel e nesta formosissima Piscina-Praia Paraiso que, á noite, toda iluminada, resulta um quadro deslumbrante. A ideia de Alexandre de Almeida, ligando o turismo ao desporto, só tem vantagens e qualidades.—T. S.

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

OS COMUNICADOS DE GUERRA

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Ao sul de Caen, o inimigo atacou, por diversas vezes em vão. Tambem no sector a nordeste e a oeste do Vire, bem como a leste de Avranches, poderosos ataques inimigos apoiados por carros blindados, não obtiveram o minimo exito durante todo o dia. Em alguns sectores estão em curso contra-ataques ás forças inimigas que abriram uma brecha. No sector de perfuração ao sul de Avranches, forças motorizadas do inimigo continuam o seu avanço para sueste. Junto de Mayenne e Laval travam-se encarniçados combates com as nossas guarnições. Tambem na Bretanha continua a luta para a posse de algumas bases.

Na França foram mortos 57 terroristas.

O fogo de represalias contra Londres prosseguiu durante o dia de ontem e noite passada.

Na Italia o inimigo não tomou contacto senão com tropas de reconhecimento em todo o sector do Arno. Uma tentativa para ultrapassar o rio ao sul de Florença foi frustrada pelo fogo concentrado da artilharia. Ao norte de Arezzo, o inimigo obteve uma brecha local, mas foi logo a seguir repelido graças a um contra-ataque.

A leste de Varsovia, o 3.º corpo blindado sovietico que se encontrava cortado desde o dia 1 de agosto, foi exterminado, depois de combates encarniçados de alguns dias. Os bolchevistas tiveram perdas sangrentas extraordinariamente elevadas e perderam 197 carros blindados e 45 peças de artilharia.

Entre o Vistula e Memel, o inimigo prosseguiu os seus ataques nos pontos nevralgicos da luta. Com excepção de algumas brechas locais foi repelido no decurso de combates encarniçados.

Ao norte de Memel, as nossas tropas encontram-se empenhadas em duros combates com forças sovieticas poderosas, que penetraram nas nossas linhas. No sector dum exercito, foram destruidos 62 carros sovieticos durante o dia de ontem. 27 outros carros foram destruidos pelos aviões de batalha.

Na Letonia, luta-se com encarniçamento, principalmente junto de Mitau e de Birsen. Foram destruidos, só num sector, 50 carros blindados atacantes. Entre o Duina e o lago Pleskau, os sovietes que haviam penetrado nas nossas posições foram interceptados num contra-ataque.

No istmo do Narva, malograram-se ataques do inimigo mais fracos do que de costume. Os aviões de batalha afundaram na baía do Narva 1 petroleiro sovietico de 2 mil toneladas e 2 barcos de transporte. Dois outros navios ficaram seriamente avariados.

Formações de bombardeiros inimigos efectuaram ataques de terror contra localidades da Alemanha central. Registaram-se perdas entre a população civil e estragos em edificios, principalmente em Magdeburgo e Brunswick. Pelas forças de defesa aerea foram destruidos 36 aviões inimigos.

Durante a noite alguns aviões inimigos lançaram bombas na região renano-vestefaliana e na Prussia oriental».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6.—Comunicado: «Na tomada da cidade de Stryi, importante entroncamento ferroviario e grande ponte das defesas inimigas, nas proximidades dos Carpatos, os nossos exercitos apoderaram-se de enormes quantidades de material, entre o qual figuram: 11.000 espingardas, 3.200 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 7.100 projecteis de artilharia, 342 metralhadoras, 69 canhões de campanha, 74 morteiros de trincheira, 415 veículos motorizados, 60 vagões carregados com munições e abastecimentos, 15 baterias antiaereas motorizadas, 28 tanques e 40 motocicletas armadas de metralhadoras. Depois da tomada de Stryi, as forças da 1.ª Frente Ucraniana continuaram o seu avanço e conquistaram mais 44 localidades e numerosos pontos e linhas fortificados. Nestas operações fizemos 3.659 prisioneiros e causámos ao inimigo mais de 6.000 baixas, entre mortos e feridos.

Ao noroeste e leste de Rezekne, os nossos exercitos ocuparam mais 76 povoações e duas estações ferroviarias. Nestas o inimigo abandonou mais de uma centena de vagões carregados com material de guerra e cinco locomotivas.

Ao noroeste e a oeste de Kaunas ocupámos mais 308 localidades e causámos pesadas baixas ao inimigo. Fizemos mais de 2 mil prisioneiros e destruimos ou apreendemos 70 canhões de campanha, 54 tanques e mais de uma centeno de veículos motorizados.

Os nossos exercitos avançam rapidamente sobre Cracovia e a Silesia e estão a eliminar poderosas forças alemãs que haviam sido deixadas á retaguarda do Vistula. Unidades blindadas russas estão já a menos de 80 quilometros da Silesia e a batalha da Prussia Oriental prossegue com o maior encarniçamento numa frente superior a 150 quilometros. Nas ultimas 24 horas, ocupámos dezenas de localidades habitadas.

A batalha para a posse de Varsovia continua com o maior furor. Para a defesa desta cidade os alemães touxeram mais três divisões que tinham na Holanda, Hungria e Dinamarca. Dentro da capital polaca as forças do Exercito Secreto polaco apoderaram-se de mais locais e edificios da cidade e estão a causar aos alemães baixas extremamente pesadas. As forças aereas alemãs bombardearam ontem pelo segundo dia consecutivo a cidade de Varsovia, especialmente os locais que estão em poder dos polacos.

Ao sul de Varsovia os nossos exercitos alargaram mais as suas testas de ponte e continuam a atravessar o rio Vistula. Nos arredores da capital polaco, as tropas russas ocuparam mais povoações e importantes pontos fortificados, causando aos alemães milhares de mortos e feridos e fazendo 3.800 prisioneiros».—(U. P.).

O PORTO DESPORTIVO

O F. C. Porto ganhou o campeonato regional de estreantes, em atletismo

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—Na pista do Estadio do Lima disputaram-se esta manhã os campeonatos regionais de estreantes em atletismo, com farta assistencia e boa presença de atletas.

O F. C. Porto conquistou a taça «Arnaldo de Sousa», totalizando 35 pontos e 8 titulos. Em segundo lugar classificou-se o Academico, com 21 pontos e 3 titulos, seguido do Salgueiros com 7 pontos e 1 titulo, e do Academica de Braga e do Amarante, com 6 e 3 pontos, respectivamente.

Individualmente, as diversas provas registaram os seguintes vencedores: *60 metros*—Manuel Bizarro, do Academico, em 7 s. e 2/10; *120 metros*—Manuel Leite, do F. C. Porto, em 14 s. e 1/10; *250 metros*—Eloi Pereira, tambem do F. C. Porto, em 33 s.; *700 metros*—Armando Leite, ainda do F. C. Porto, em 1 m., 54 s. e 8/10; *2.000 metros*—Porfirio Santos, do Salgueiros, em 6 m., 52 s. e 4/10; *saltos em comprimento*—Manuel Bizarro, do Academico, com 6,27 m. (melhor resultado do Norte); *saltos em altura*—Eloi Pereira, do F. C. Porto, com 1,60 m.; *pêso*—Armando Albuquerque, tambem do F. C. Porto, com 12,11 m.; *disco*—Orlando Cruz, do Academico, com 28,70 m.; *estafeta 5X60 metros*—F. C. Porto, em 38 s. e 2/10; *estafeta 3X250 metros*—F. C. Porto, em 1 m., 40 s. e 8/10; *estafeta 3X700 metros*—F. C. Porto, em 6 m., 4 s. e 8/10.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Bom tempo. Bruma matinal junto ao litoral. Vento predominante dos quadrantes de N., fraco e, durante a tarde, junto á costa, fresco. Temperatura sem modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 31°,6; minima, 18°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27°; minima, 16°,5.*

Grémio dos Exportadores de Conservas de Peixe

Serviço de Expedição de «colis» para o Estrangeiro

Foi restabelecido o serviço de encomendas postais para PRISIONEIROS DE GUERRA, que deve fazer-se com toda a regularidade segundo informações dos C. T. T.

Foram tambem restabelecidas as comunicações com a Bulgaria e a Suiça.

Encontram-se suspensas as comunicações com os seguintes departamentos da França:

Aisne, Calvados, Cotes-du-Nord, Eure et Loir, Finistère, Ille-et-Vilaine, Indre et Loir, Loir et Cher, Loir inférieure, Loiret, Maine-et-Loire, Manche, Mayenne, Morbihan, Nord, Oise, Orne, Pas-de-Calais, Sarthe, Seine, Seine inférieure.

Está igualmente suspenso o envio de encomendas postais para a Noruega.

Para os restantes países continuam as expedições com regularidade.

O domingo desportivo

CICLISMO

A tentativa de João Rebelo para o «record» dos 100 quilometros não deu resultado

Autorizado pela F. P. Ciclismo, o corredor da Iluminante, João Rebelo, actual campeão de fundo do Sul, tentou bater o «maximo» da corrida de 100 quilometros no percurso Lisboa-Azambuja (desvio do Espadanal) e volta—ida e regresso por Vialonga—do qual é detentor o ciclista João Lourenço, do Sporting Clube de Portugal. O maximo está em 2 h. 33 m. 43 s., «tempo» verdadeiramente excepcional e muito difícil de ser batido.

João Rebelo, porém não foi feliz. De Lisboa a Azambuja (Espadanal) gastou 1 h. 18 m. 50 s., «tempo» que lhe permitiria chamar a si o «record», se na volta aumentasse um pouco de velocidade, o que parecia provavel, visto para lá Rebelo ter lutado contra o vento forte de frente.

Da Azambuja para Lisboa, porém, João Rebelo foi baixando de rendimento e, quando chegou a Sacavem, com 2 h. 30 m. de prova, desistiu por lhe ser já impossivel conseguir o seu objectivo.

A tentativa de Rebelo foi fiscalizada pelos srs. Teofilo Duarte, presidente da Associação de Ciclismo do Sul, José de Oliveira, director da F. P. C., e cronometrada pelo sr. Luiz Laureano, nomeado oficialmente pela A. C. S.

ATLETISMO

Campeonatos de seniores e femininos

Organizados pela Associação de Atletismo de Lisboa, começaram hoje a disputar-se, na pista do Estadio do Lumiar, de novo com avultada assistencia, os campeonatos regionais femininos e de seniores.

Dada a forma como tem decorrido a actual época de atletismo, é de esperar que estes regionais de seniores marquem jornadas brilhantes para a popular modalidade, já pelo valor dos concorrentes inscritos, já pela rivalidade entre as representações do Sporting e do Benfica—sem esquecer ainda a presença dos atletas do velho C. I. F. e do Belenenses, Atletico e Casa Pia.

Os «leões», que obtiveram grande vantagem nos torneios de estreantes, principiantes e juniores, vão agora encontrar maiores dificuldades, pois o Benfica dispõe de uma «équipe» de muita valia, capaz de dar a melhor replica—e até de se colocar em plano superior ao do seu rival de sempre.

Os campeonatos estão divididos em três jornadas. A de hoje inclue as seguintes provas: disco, 110 metros barreiras, 400 metros, comprimento, altura (senhoras), 60 metros (senhoras), 10.000 metros e estafetas de 4X100 e 4X800 metros.

Isto significa que homens como Matos Fernandes, Lourenço, Nuncio, F. Ferreira, Jacinto, Eleuterio e outros se vão exibir na excelente pista do Sporting, perante publico ávido de um bom espectaculo desportivo.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, os atletas, após o desfile em saudação, alinham para a primeira eliminatoria dos 110 metros barreiras, prova com a qual começa o programa de hoje.

VOLLEY-BALL

Campeonato de Juniores

No campo do Ateneu, disputaram-se, com a assistencia do inspector geral dos desportos, dr. Salazar Carreira, três encontros de «volley-ball», a contar para o campeonato de Lisboa de juniores, organizado pela Associação de Lisboa.

No primeiro encontro, o Sporting venceu o Belenenses, por 15/4 e 15/6 (2-0). As equipes alinharam.

Sporting: Jorge Carvalhal, C. Azevedo, J. Matos, Luiz Carvalho, Sebastião Vasconcelos, Ismael Oliveira e Carlos Faria.

Belenenses: M. Andrade, Camara e Sousa, Joaquim Pepe, Rafael Matos, Abel Bica, Armando Pinto e Eugenio Alves.

A seguir, o Sporting de Oeiras venceu a Promotora, por 15/11 e 15/3 (2-0), estando os grupos assim formados:

Oeiras: J. Garcia, Antonio Rocha, João e Hugo d'Orey, Francisco Féri e Mario Duarte.

Promotora: Pontes Matos, Joaquim Canhoto, André Diniz, Honrado Miranda, Gomes Borges, Gregório Rodrigues e Pascoal de Matos.

Por ultimo, o Internacional, mostrando maior poder de marcação, venceu a Associação Academica da Amadora por 15/3 e 15/1 (2-0), com os grupos assim representados:

Internacional: Henrique Forjaz, Vinhas Santos, Antonio Maria, Adriano Cunha e Pinto Gonçalves.

Amadora: J. Serrano, Costa de Brito, Sousa Felix, Pereira da Mota, Rodrigues Gonçalves e Brito Monteiro.

Para a semana estão marcados, para o campo do Ateneu os seguintes encontros: terça-feira, ás 19 horas, Sporting-Promotora; na quarta-feira, o Belenenses-Internacional e A. A. Amadora-Monte Pedral, respectivamente, ás 18 e 30 e 19 e 30.

Torneio Popular

A inscrição para o torneio popular, organizado pela Associação de Volley-Ball de Lisboa termina, impreterivelmente, no proximo dia 10.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

—A companhia do Teatro do Povo trabalha hoje em Vila Viçosa, seguindo para Redondo, na terça-feira.

—Duas comedias com titulos muito parecidos estão a ser anunciadas: «O menino Quim» e «O menino Swing». A primeira é uma tradução e a segunda um original. A tradução vai ser representada no Trindade, o original ainda não tem destino.

—O actor Alberto Ghira toma tambem parte no desempenho da peça de Bernstein, «Duas gerações» (Le Coeur), que em breve sobe á cena no teatro Avenida.

Actualidades

MILIONARIOS DE OCASIÃO (amanhã, no Tivoli). Titulo original «Higher and Higher». Direcção de Tim Whelan. Artistas: Michele Morgan, Jack Haley e Frank Sinatra. Produção e distribuição R K O.

A SOMBRA DE FRANKENSTEIN (quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Ghost of Frankenstein». Direcção de Erle C. Kentor. Artistas: Lon Chaney, Sir Cedric Hardwick e Evelyn Ankers. Produção Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

CAÇADORA DE MARIDOS (sexta-feira, no Eden). Titulo original «Happy go lucky».—Em tecnicolor—Direcção de Curtiz Bernhardt. Artistas:—Mary Martin, Dick Powell e Betty Hutton. Produção e distribuição, Paramount.

* * *

Nos restantes cinemas de estreias, continuam os filmes em exibição.

«O vulcão da morte» só se exibe esta noite e amanhã e terça, em «matinée» e á noite, no Coliseu. Aproveitem, pois!

Tudo aconselha o publico a ir vêr hoje o famoso filme de aventuras, em 20 partes: «O vulcão da Morte», ao popular Coliseu, visto ser a unica noite de domingo em que se exibe esse assombroso entrecho da guerra actual que tão indescritiveis entusiasmos vem despertando e ser a ante-penultima noite da temporada de cinema nesta popular casa de espectaculos. Os que ainda não viram as bombas voadoras sem piloto e outras formidaveis surpresas da guerra moderna devem aproveitar, desde já, a noite de hoje, para isso.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Aparencias».
TRINDADE—A's 22—«O jogo das escondidas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23.—«O Atrevido».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Testa de ponte».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O' viva da costa»

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Pior que uma fera».
EDEN—«Londres em chamas».
POLITEAMA—«Vitoria na Tunisia».
ODEON—«Sandy tem três papás».
PALACIO—«Sandy tem três papás».
COLISEU—«O vulcão da morte».
CAPITOLIO—«Rapsodia branca».
CENTRAL—«Rapsodia de prata».
OLIMPIA—«O cavaleiro vingador».
TERRASSE—«Tempestade musical».
REX—«A cidade dourada».
LIS—«Tempestade musical».
PROMOTORA—«O segredo da estatua».
SALÃO IDEAL
JARDIM CINEMA—«A ampola miraculosa».
RECREIOS AMADORA—«Uma mulher dos diabos».

Amanhã, no Porto

COLISEU—«A patrulha do deserto».
S. JOÃO—«Segue a dança».
RIVOLI—«O que as trevas ocultam».
AGUIA DE OURO—«Sargento imortal».
TRINDADE—«Os comandos atacam ao amanhecer».
OLIMPIA—«Saude, dinheiro e amor».
CARLOS ALBERTO—«Olá, amigos!».

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

VAI PARA A PRAIA OU CAMPO?

Faça as suas compras na Vulcanizadora do Carmo de **VIRGILIO CALDAS, LTD.ª**

RUA ALMIRANTE PESSANHA, 14 (ao Carmo) — Telef. 29479 — LISBOA

SECÇÃO DE ARTIGOS DE BORRACHA

Executam lindos e variados modêlos em todas as côres. Toucas de banho, Lenços de sêda oleada, Calças para bébé, Sacos para fraldas, Cintas para senhora, artigos de Cirurgia, etc.

UNICA CASA ESPECIALIZADA NESTE GENERO

SECÇÃO DE MODAS

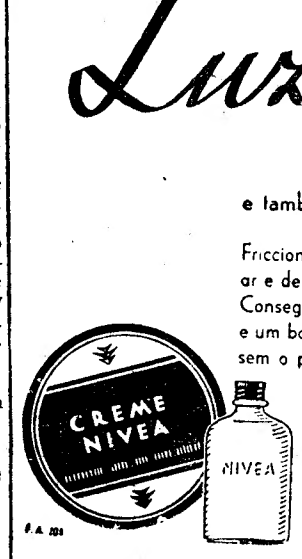
Magnifico sortido em lindos padrões em sêdas, preços baratissimos. Aproveitem esta boa oportunidade.

Descontos aos revendedores em artigos de borracha

Luz.. ar.. sol! e tambem **NIVEA**

Friccione-se bem antes de cada banho de ar e de sol com Creme ou Oleo Nivea Conseguirá assim uma pele bronzeada e um bonito aspecto fresco e desportivo, sem o perigo das queimaduras de sol.

Nunca se exponha ao sol com o corpo húmido



P. A. 208

Pestana, Branco & Fernandes, Ltda. 39, Rua Sapateiros, Lisbôa

... em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas, 11 — Telef. 58497; 22, Rua Fabrica da Polvora, 22-A.

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 diasr, sem pintá-los. Use **Odalina** perfumada. Frasco—10$00. A' venda nas Drogarias: Quintãns—R. da Prata, 194-196.

Costa & Conde—Rua da Prata, 177—Lisboa.

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

350$00

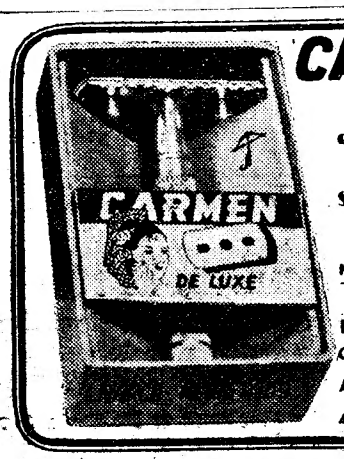
Casaco e calça próprio para verão, o que há de mais «chic»

Só na

CASA VIDIGAL

R. Arco do Bandeira, 219, 1.º

Telefone 2 5875 — LISBOA



CARMEN Máquina suissa de barbear

Prateada • Desmontável

e 10 laminas da mesma marca para tôdas as barbas 25$00

Sem laminas ..... 20$00

Contra reembolso, mais 2$50

MUITO ÚTIL EM VIAGEM

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

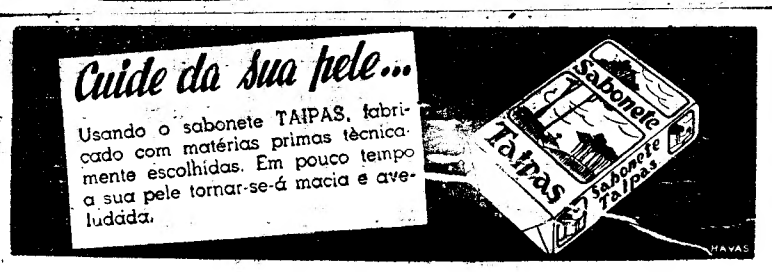
M. RYDEL & C.ª

Quinquilharias e Novidades Estrangeiras

Av. Almirante Reis, 2, 2.º - Lisboa

TEL.: 4 3274

Aos revendedores, preços especiais



TAUROMAQUIA

Corrida extraordinaria em Lisboa

Causou sensação no meio dos «aficcionados» a noticia da corrida extraordinaria que vai realizar-se em Lisboa no proximo dia 17. A empresa do Campo Pequeno, Ld.ª conseguiu contratar mais uma vez a grande figura do momento, Manolete, e tambem aquele que está jogando a vida para lhe resistir, «El Estudiante», e com aliciante do contrato de «El Soldado», ontem chegado a Lisboa de passagem para Espanha. Conseguiu tambem a empresa touros do sr. José Pinto Barreiros, os preferidos de Manolete desde que com um «sobrero» desta ganaderia portuguesa obteve o seu maior exito em Madrid. José Casimiro será o cavaleiro em praça no Campo Pequeno em tão extraordinaria corrida.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Riba Tamega, D. Maria da Graça de Siquera de Castelo Branco, D. Maria das Dores e Sá Castro, D. Vera Silvano Horta e Costa, D. Maria Candida de Freitas Branco e D. Maria Luiza Simões Afonso.

OS NOSSOS POBRES

De F. B. recebemos para os pobres do «Diario de Lisboa» a quantia de 20$00.

ESTABELECIMENTO TERMAL do ESTORIL
Verão de 1944

AGUA MINERO—MEDICINAL CLORETADA SODICA E RADIO-ACTIVA

Em uso interno **(BUVETE)** nas doenças de estomago e intestinos (Gastrites, dispepsias e enterecolites atónicas).

Em uso exerno, nos reumatismos, ciáticas, escrofulose, doenças da pele e das senhoras, etc.

BANHOS CARBO-GASOSOS
BANHOS DE AGUA DO MAR QUENTES

Todas as variedades de duches

FISIOTERAPIA: Ondas curtas, Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes electricas, luz, calor, ar quente, etc.

MASSAGENS E MECANOTERAPIA
Gimnástica Médica e Educativa
Laboratório de Análisee Clinicas
PISCINA

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 2 6550

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-Livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sélos.

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

CASTIÇAIS

J. R. DE BRITO

RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

SELOS

Vendem-se séries da cruz vermelha (Camões), de Portugal e estrangeiro. Compram-se catálogos leilões moedas. Ao n.º 26—a esta redacção.

Dactilografo

Encarrega-se de qualquer trabalho com rapidez e perfeição.

C. Morais—Rua dos Remédios á Lapa, 36-1.º-Esq.º, Lisboa.

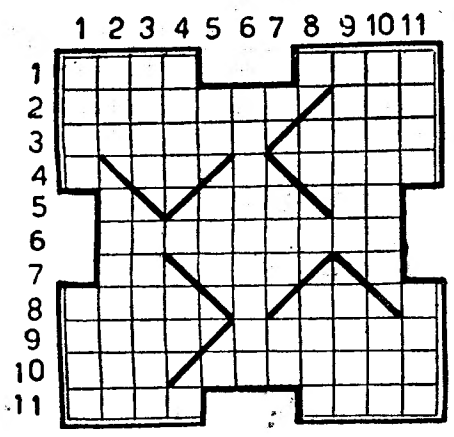
Faz-se publico que por escritura lavrada nas notas do Notario da Comarca Dr. Facco Vianna, em 5 de junho findo, foi dissolvida e liquidada a sociedade por cotas, com sede nesta cidade, sob a firma Fernandes & Gomes, Ld.ª, ficando todo o activo da dissolvida sociedade pertencendo ao ex-socio José Domingos Fernandes bem como a seu cargo ficou a obrigação e responsabilidade do pagamento de todo o correspondente passivo.

Lisboa, 5 de agosto de 1944.

O ajud. do Notario Dr. Facco Vianna,
José Maria Silveira da Mota

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 636



HORIZONTAIS—1—Partirão. Nome duma letra do alfabeto português que não tem som proprio (pl). 2—Madeixa de cabelo riçada e caída na testa .Colera. 3—Desabrido. Arméu. 4—Artigo definido. Cortesã grega que foi amada por Diogenes. 5—Preposição e artigo (pl.). Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 6—Cidade alemã. 7—Nota musical. Pronome pessoal 8—Leproso. Andar. 9—Grande figura moral coeva da fundação da monarquia portuguesa, Simbolo da lealdade e honradez. Mando. 10—Maior. Apareçam ao longe. 11—Membros de ave. Adição.

VERTICAIS—1—Magnetes naturais. Pedra preciosa. 2—Chefe abisinio. Abismos. 3—Levanta ferro. Agreste. 4—Rezes. Artigo definido. 5—Atmosfera. Em um. 6—Emigrados. 7—Santo. Reis. 8—O mais. Passados. 9—General francês que se evadiu da Alemanha, onde estava prisioneiro de guerra e já teve um papel importante no norte de Africa. Irmão de Romulo. 10—Que tem armilas. Tambem não. 11—Sadios. Modorra em certas doenças de gravidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 635

HORIZONTAIS—1—Permanencia. 2—Anuis. Sarar. 3—Nado. Sito. 4—Eneas. Apõem. 5—Go. Sudra. Sá 6—Picasso. 7—Rã. Cores. Li. 8—Irmãs. Salaz. 9—Ceia. Satã. 10—Ocaso. Urdir. 11—Saracoteara.

VERTICAIS—1—Panegiricos. 2—Enano. Areca. 3—Rude. Miar. 4—Mi. Oásica. Asa. 5—As. Sucos. OC. 6—Dar. 7—Es. Arses. Ut. 8—Nas. Passas. Re. 9—Crio. Lada. 10—Iates. Latir. 11—Aromatizara.

Companhia de Seguros «Portugal»

A Direcção, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas e aos seus Ex.mos Agentes as felicitações endereçadas pelo 60.º Aniversario desta Companhia.

Sparklets
(REGD. TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGAVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS
Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.
Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO
A PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

Juramento de bandeira

(Continuação da página central)

nia da ratificação do juramento de bandeira dos recrutas da cavalaria 6, infantaria 6, 1.ª companhia de saude, metralhadoras 3, e artilharia pesada 2 que, em conjunto com destacamentos do grupo de artilharia pesada e antiaerea, pessoal de balões de barragem, telegrafistas e sapadores mineiros do regimento de engenharia 1, perfaziam um total de cêrca de 3.200 homens em parada, sob o comando do coronel sr. Anibal Bessa, do R. I. 6. A cerimonia teve a assistencia do sr. general comandante da 1.ª Região Militar, e seu estado maior, comandantes das unidades da G. N. R., da Policia, da Legião, e numerosos oficiais de todas as armas, e ainda muito publico que, sob um sol escaldante seguiu atentamente as cerimonias. Ao microfone, que difundia por meio de varios altofalantes para todo o vasto campo, o aspirante sr. Fernando Frazão proferiu uma alocução patriotica alusiva ao acto. Em seguida foram lidos os termos do juramento pelo major Ramires. A banda do regimento de Infantaria 6 executou o hino nacional, ouvindo em religioso silencio pela multidão. Terminado o juramento foram feitas demonstrações pelo pelotão motorizado de cavalaria 6, e pelas guarnições de 4 peças antiaereas. Findas as cerimonias as forças recolheram ás suas unidades, tendo nos cruzamentos das ruas de St.ª Catarina e Passos Manuel desfilado em continencia perante o sr. general Gaudencio da Trindade.

A cerimónia em Coimbra

COIMBRA, 6. (Pelo telefone)—Na praça da Republica, realizou-se, esta manhã, com assistencia numerosa, entre a qual as autoridades civis, presidente da Camara, oficiais do exercito, comandante distrital da Legião e outras entidades, o juramento de bandeira dos recrutas da guarnição de Coimbra, tendo formado em parada cêrca de mil homens, com deputação da G. N. R., e Policia.

Comandava as forças o coronel Raul Gomes Saraiva, comandante de Artilharia Ligeira n.º 2. O sr. general Victor Franco, com o seu estado maior, passou revista ás tropas em parada. O sr. alferes dr. Diniz Jacinto pronunciou uma patriotica alocução, após a qual se realizou a cerimonia do juramento. Finalmente, desfilaram as forças, em continencia, perante o comandante da 2.ª Região Militar.

No mesmo local, houve, á tarde, diversas provas desportivas e exercicios militares com demonstrações de entrada em combate com canhões anti-carros, obuses e uma divisão de peças, encerrando-se a festa com a apresentação do orfeão do regimento de infantaria 12.

Em Aveiro

AVEIRO, 6. (Pelo telefone).—No Rossio, realizou-se esta manhã, ante numeroso publico, o juramento de bandeira, por parte dos recrutas dos regimentos de cavalaria 5 e infantaria 10. A' tarde, no quartel desta ultima unidade, houve um festival desportivo, a que assistiram os comandantes regimentais, coroneis Sousa e Faro e Maças Fernandes, oficialidade e pessoas das familias dos soldados.

Em Beja

BEJA, 6.—Na parada do quartel de Infantaria 3 fez-se, hoje, a cerimonia do juramento de bandeira dos recrutas desta unidade. O aspirante Cunha proferiu uma calorosa alocução patriotica. Ao acto, além do comandante e oficialidade do regimento assistiram os srs. governador civil do distrito, bispo de Beja e outras entidades. Durante a tarde, houve provas de gimnastica pelos recrutas.

Em Setubal

SETUBAL, 6. (Pelo telefone)—Relizou-se, hoje, a cerimonia do juramento de bandeira dos recrutas do regimento de Infantaria 11, na parada do quartel. Após a leitura da formula do juramento, feita pelo tenente-coronel Valadares Torres, o comandante do regimento, coronel sr. Santos Fonseca, fez uma patriotica alocução aos soldados. O alferes sr. Alberto Eloy fez, depois, uma exortação, após a qual toda a formatura, em que seguia uma representação do grupo de artilharia de Costa, desfilou perante o sr. governador civil dr. Mario Madeira, que estava acompanhado do secretario geral sr. dr. Neves Martinha e de toda a oficialidade. De tarde realizaram-se provas desportivas e militares.

O funeral de Jordana

efectuou-se ontem em Madrid

MADRID, 6 — Efectuou-se ontem á tarde a trasladação dos restos mortais do conde de Jordana para o cemiterio de Almuneda, de Madrid.

No cortejo funebre, o general Ascensio, ministro da Guerra, representava o general Franco. No prestito encorporaram-se pessoas da familia do defunto, membros do govêrno, pessoal do Ministério dos Estrangeiros, corpo diplomatico, nomeadamente o embaixador da Alemanha, dr. Dieckhoff, oficiais da guarnição de Madrid, funcionários, membros das Côrtes espanholas e da comissão politica e conselho nacional da Falange.

Rodeando o feretro, coberto com as côres nacionais, acompanharam o funeral: o presidente das Côrtes, Esteban Bilbao, ministro da Suiça, embaixador de Espanha em Portugal, almirante Herrs, embaixador de Portugal em Espanha, ministro espanhol do Interior, ministro da Aviação e general Varela.

Na praça madrilena de Neptuno, desfilaram perante a urna as secções de infantaria, cavalaria e artilharia encarregadas de prestar honras militares. Em seguida procedeu-se á inumação, no cemiterio de Almuneda.—(D. N. B.).

A posição da França

perante a Conferencia Monetária

ARGEL, 6 — Pierre Mendes France, comissario das Finanças e delegado francês á Conferencia Internacional Monetária de Bretton Woods, expôs aos jornalistas o ponto de vista francês ácêrca dêsses problemas. France declarou que esperara maiores facilidades em favor dos paises devastados, e acrescentou: «Fiquei com a impressão de que o lugar concedido á Europa no conjunto mostra um certo desequilibrio».

Mendes France considera que o sistema consagrado em Bretton Woods carece de maliabilidade, mas acrescentou que «sem duvida o futuro virá a trazer modificações mais favoraveis». Frisou o perfeito entendimento que existe entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia.—(R.).

Mauricio Rothschild

desapareceu de Buenos Aires

MADRID, 6 — Segundo anuncia a agencia EFE em telegrama de La Paz, o multimilionario judeu bem conhecido Mauricio Rothschild, que é subdito argentino, desapareceu no domingo passado, sem deizar rasto. Os membros da familia prometeram um milhão de pesos áquele que o encontrasse.—(D. N. B.).

Novas escolas de aviação

na Argentina

BUENOS AIRES, 6—O coronel Juan Peron, vice-presidente da Republica da Argentina e ministro interino da Guerra, anunciou que o govêrno resolvera criar escolas de aviação e centros de treino para os oficiais de reserva em diferentes pontos do país. Peron negou a informação de que a Alemanha fornecia capitais para as industrias de guerra da Argentina, acrescentando que êsses capitais são todos da nação argentina.—(R.).

A festa da inauguração

do Sport Lisboa e Alenquer

Alenquer esteve hoje em festa, pela inauguração oficial do Sport Lisboa e Alenquer. A's 11 horas começavam a chegar áquela vila a secção de ciclo-turismo do Grupo Desportivo de Arroios, seguindo-se a do Benfica, em numero aproximado de 50 representantes. A's 11 e 25 chegaram os primeiros corredores da prova ciclista «Lisboa-Alenquer», em iniciados, tendo a classificação sido a seguinte: 1.º—Manuel Gonçalves (Sang.); 2.º—Virgilio dos Santos (Benf.); 3.º—Eduardo Marques (Apolo); 4.º—José Barros (Benf.); 5.º—Campos Costa (Sang.); 6.º—Antonio Marques (Arroios).

Por «équipes» classificou-se, em 1.º lugar, o Benfica, que ganhou a taça «Alfredo Moura», e em 2.º o Grupo Desportivo de Arroios, ao qual foi conferida a taça «Manuel Amorim Coelho».

Momentos depois, chegaram os dirigentes benfiquistas da capital, representados pelos srs. capitão Ribeiro dos Reis, dr. Augusto da Fonseca, Francisco Retorta, capitão Ribeiro da Costa, major José Pimenta, capitão Sá Borges, Manuel de Oliveira, presidente da Federação de Basketball e Serafim Esteves, presidente da Associação de Ciclismo do Sul. Após a chegada destas individualidades, procedeu-se á cerimonia da inauguração do Sport Lisboa e Alenquer, com o hasteamento da bandeira nacional e a do clube em festa.

Seguiu-se um cortejo, tendo á frente uma numerosa representação do Sporting Clube de Alenquer, a banda da Sociedade União Musical Alenquerense, Bombeiros Voluntarios de Alenquer e os atletas da filial do Benfica, que, depois de percorrer as principais ruas da vila, se encaminhou para a Camara Municipal, onde se realizou uma sessão solene de boas-vindas. Presidiu ao acto o sr. Fernando Campeão, em representação da municipalidade.

A' hora de fecharmos esta noticia, está a realizar-se o passeio ciclista das «10 voltas á vila», no Parque Vaz Monteiro.

DE LUTO

Dr. Francisco Alves Correia de Araujo

FAMALICÃO, 6—Faleceu, na sua casa de Compostela, o sr. dr. Francisco Alves Correia de Araujo, de 69 anos, antigo conservador do Registo Predial e, durante vinte anos, presidente da Camara Municipal deste concelho. Era casado com a sr.ª D. Carolina Torres Carneiro, pai do sr. Cecilio Torres Carneiro, aviador civil; cunhado de monsenhor Torres Carneiro, arcipreste de Famalicão e provedor da Santa Casa da Misericordia; e tio dos srs. dr. Armindo Alves, actual conservador do Registo Predial, capitão medico dr. Joaquim Alves, rev.º Ernesto Alves e Carlos Alves. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas.

PUBLICAÇÕES

«Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.

Recebemos o «Guia Geral de Caminho de Ferro, Aviação, etc.», referente ao corrente mês, editado pela «FINANCIAL», rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto. Este «Guia», de facil consulta e informações sôbre horarios de Caminhos de Ferro em todo o país, é um elemento indispensavel a quem tenha de viajar. Tendo no corrente mês havido alterações nos referidos horarios, o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.), é distribuido gratuitamente a quem enviar $50 para despesas de expediente e porte.

EXCURSÃO DE ESTUDO

Os centros escolares da Mocidade Portuguesa n.os 13 e 64, instalados na Escola Industrial do Marquês do Pombal, organizam amanhã uma excursão escolar de estudo e recreio a Mafra, Ericeira, Sintra, Cascais e Estoril. O jantar de confraternização e despedida efectuar-se-á no Estoril e a excursão será acompanhada por professores.

Refugiados europeus

nos Estados Unidos

FORTE ONTARIO (Nova York), 6—Chegaram ao campo Oswego 982 refugiados europeus. Entre êles vieram muitos italianos, jugoslavos, incluindo o grande cirurgião Rafael Morgulis, que conseguiu fugir de Belgrado. Contavam-se, tambem, alguns checos, libertados dos campos de prisioneiros da Itália Segundo depoimentos dêstes refugiados, de cêrca de 12.000 judeus que estavam em Blu, na Checo-Eslovaquia, apenas escaparam 900.—(United Press).

Restaurante Clementina?
É um assômbro!—Serviço á Lista, Mesa Redonda ou Series—Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Telefone 24669.

«VERDE ATEI»
Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano, 100-E., telefone 62567.

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

As colunas blindadas americanas estão já proximo de Nantes

(Continuação da 1.ª pag)

ta está agora completamente limpa de tropas inimigas e as nossas colunas aproximam-se de Chant du Boult, encontrando bolsas de resistencia ou ninhos de metralhadoras. Unidades «Panzer» do inimigo e tropas paraquedistas opõem-se ao nosso avanço na cidade de Mesnil Gilbert.

Nas proximidades de Vire, as nossas tropas defrontam violento fogo da artilharia inimiga. Essas tropas encontram-se apenas a 1.500 metros do centro da cidade. Mais ao norte, bolsas de resistencia do inimigo que ficaram á nossa retaguarda foram eliminadas. As guardas avançadas dos Aliados já entraram em Aunay-sur-Odon. Na margem ocidental do rio Orne prosseguiu o nosso avanço em direcção ao sul. Todo o terreno elevado até á aldeia de Le Homme, ao norte de Thury Harcourt, está em nosso poder.

Ao meio dia de ontem, os nossos bombardeiros pesados atacaram a ponte ferroviaria de Etaples e abrigos de submarinos em Brest. Esses abrigos foram atingidos por bombas de 6 toneladas. Durante a noite, os nossos bombardeiros pesados atacaram depositos de gasolina em Bassens, em Blaye, proximo de Bordeus, e em Pauillac. Não regressaram destas operações dois dos nossos bombardeiros pesados. Oito pontes ferroviarias e aterros foram atacados pelos nossos bombardeiros medios e ligeiros numa zona estendendo-se do Elbeus no Seine, até Briollay, nas proximidades de Angers.

Outros bombardeiros medios atacaram os parques ferroviarios de Compiegne, Serquex e Vernenuil e barcaças no porto de Saint Malô. Caçaś bombardeiros atacaram locomotivas e outro material circulante nas regiões de Chartres e Orleans e transportes motorizados. As nossas tropas de terra receberam apoio constante dos caças bombardeiros. Formações de caças escoltaram os bombardeiros. Sôbre o norte da França foram abatidos, durante a noite, 2 aviões inimigos».

Dol, na Bretanha, fica 18 quilometros ao oeste de Ponterson. Pontivy está situada 22 quilometros ao sudoeste de Dinan e 50 quilometros ao nordeste da base de submarinos de Lorient. Vitre fica na margem do rio Vilaine, uns 30 quilometros a leste de Rennes e é entroncamento das estradas que conduzem para o sul de Angers.—(R.).

Um aspecto do porto militar de Brest

Os americanos encontram-se muito próximo de Nantes

LONDRES, 6.—Os aviadores aliados que realizaram esta manhã vôos de reconhecimento sobre a França declaraam que as colunas blindadas americanas se encontram já muito proximo de Nantes.—(U. P.).

A cidade de Brest, praça de guerra de 1.ª classe, á qual estão ligadas recordações de milhares de portugueses, pois no seu porto desembarcaram do transporte «Pedro Nunes» e doutros barcos, numerosos oficiais, sargentos e soldados do C. E. P.—é capital do distrito do Finistère. Fica junto á baía do mesmo nome e á ribeira de Penfeld. Tem 67.860 habitantes e um porto importantissimo sob o ponto de vista maritimo, desde a segunda parte da Idade Media e no aspecto militar devido á acção de Richelieu e de Colbert.

Quando começou esta guerra, havia em Brest, entre outras instalações militares ou navais: uma escola naval a bordo do «Duguay-Trouin»; escolas de hidrografia, de aplicação de aspirantes, de tecnica superior dos arsenais, do comissariado da Marinha, de pilotagem, de maquinistas, de carpinteiros, de mecanicos, de grumetes—a bordo do «Austerlitz»—, de recrutas e aprendizes de marinheiros—a bordo da «Bretagne»—, de sargentos maquinistas, timoneiros, serventes de aeronautica, artilheiros, fuzileiros, torpedeiros, electricistas, radiotelegrafistas e furrieis; observatorio; prefeitura maritima; grande arsenal e importantes estaleiros; e hospital de marinha, além do civil.

Tem dois portos: o militar, estabelecido dos dois lados da ribeira, e o de comercio, de Porstrein. Tanto um como o outro, construidos ao fundo duma baia muito bem abrigada, eram acessiveis, com qualquer tempo, aos maiores navios.

Em tempo de paz, o seu comercio fazia-se principalmente com a Inglaterra e a Espanha.

Brest tem grandes fabricas de velas de sêbo, rôlhas, chapeus, vernizes, cordas, cerveja, barris, correame, sabões, serras mecanicas, etc.

Tem uma praça forte com vestigios romanos e torres dos seculos XVII e XIX.

A cidade compreende Brest, propriamente dita, na margem esquerda da ribeira de Penfeld, e Recouvrance, habitada especialmente pelos marinheiros, na margem direita.

A França deve retomar ràpidamento o seu lugar entre as grandes potências —diz o «Observer»

LONDRES, 6.—O redactor diplomatico do «Observer» escreve: «Logo depois da assinatura dos acordos com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos para a cooperação entre a Administração Civil Francesa e as autoridades militares aliadas nos territorios libertados, serão iniciadas as conversações com o Govêrno provisorio francês sôbre os termos do armisticio, o futuro tratamento da Alemanha e a posição da França na organização da segurança mundial».

Referindo-se á entrevista do ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, Anthony Eden, com o comissario francês dos Negocios Estrangeiros, René Massigli, conferencia que se realizou ha uma quinzena, o articulista prevê que as negociações com a França tomem grande amplitude, e prossegue: «Espera-se que varias conversações importantes se desenrolem quando Massigli vier a Londres a-fim-de assinar os acôrdos concluidos. A politica britanica é perfeitamente clara a esse respeito: a França deve ser auxiliada para retomar o seu lugar rapidamente, entre as grandes potencias do mundo. Para isso é indispensavel a sua reconstrução economica, que dependerá do auxilio dos paises aliados. Entretanto, o govêrno britanico deseja que seja concedida ao govêrno francês uma situação de maior influencia nos conselhos politicos das Nações Unidas. Os termos do armisticio, preparados pela Comissão Consultiva da Europa, não foram ainda discutidos com os representantes da França. A recente declaração de que os franceses estão dispostos a um formidavel esforço de guerra, principalmente para a ocupação da Renania, deixa prever que não só a França voltará a reconquistar a Alsacia e a Lorena, mas que terá um papel importante quanto á administração dos territorios da margem oriental do Reno. Há razões para supôr que o govêrno britanico apoia esta pretensão dos franceses. O govêrno britanico tambem apoia a intervenção de representantes da França em todas as negociações sôbre os mais importantes problemas europeus».—(R.).

Na Nova Guiné os americanos continuam na ofensiva e efectuaram novos desembarques

LONDRES, 6—O comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados na Nova Guiné anuncia que, prosseguindo a ofensiva dos americanos na região de Aitape, na Nova Guiné Britanica, foram mortos mais 441 oficiais e soldados japoneses. As fôrças japonesas cercadas já tiveram 4.311 baixas nas tentativas baldadas de romper as linhas americanas ao longo do rio Driniumor, cêrca de 28 quilometros a leste de Aitape. As tropas americanas avançam para o sul das suas posições nessa linha.

Anuncia-se, tambem, um novo desembarque de fuzileiros navais americanos na ilha de Biak, do arquipélago de Schouthen, á entrada da baía de Geelvink, ao noroeste da Nova Guiné. O desembarque que se realizou na quinta-feira na baia de Korim isolou uma guarnição japonesa.

O comunicado continua: «A aviação dos Aliados e navios de guerra continuaram a bombardear as tropas japonesas em plena retirada na região da baía de Geelvink». Depois passando a aludir ás operações na região de Aitape-Wewak, diz: «As nossas patrulhas navais e aereas bloqueram toda a costa. Dos bombardeamentos continuos da aviação e de unidades de superficie, que duraram mais de uma semana, resultou a destruição sistematica de todas as linhas de comunicação do inimigo. Esses bombardeamentos de que resultou a destruição de barcaças, de colunas de camiões e pontes, assim como o incendio de depósitos de abastecimentos, constituiram o factor decisivo para o exito da nossa ofensiva. A' retaguarda das linhas inimigas foram bombardeadas e metralhadas várias instalações desde Dagla até Xatapau. Calcula-se que os japoneses empregaram 20.000 homens nesta linha de comunicações e que muitos desses homens foram mortos».

O comunicado tambem anuncia que dois navios de carga japoneses, de mil toneladas cada um, ficaram em chamas depois de um ataque da aviação a 150 milhas ao oeste de Palau.—(Reuter).

Os avanços americanos na ilha de Guam

WASHINGTON, 6—O Q. G. do almirante Nimitz informa que os avanços das fôrças americanas em ambos os flancos ao norte de Guam compeliram os japoneses a concentrar-se num sector que ocupa cêrca de uma quarta parte da ilha. O comunicado diz:

«As tropas americanas avançaram mais de 5 quilometros, em direcção ao norte, ao longo da costa oriental da ilha de Guam, emquanto fuzileiros de Marinha, na costa ocidental, realizaram um avanço de mais de 3 quilometros, tambem em direcção ao norte. Mais de 20.000 civis japoneses da ilha de Guam refugiaram-se á retaguarda das linhas americanas.

Aviões «Liberators», do 7.º Corpo da Aviação americana, lançaram mais de 60 toneladas de bombas sobre objectivos da ilha de Truk. Aviões «Corsair», da Marinha de Guerra americana, lançaram mais de 25 toneladas de bombas sobre objectivos de Wotje, no arquipelago de Marshall».—(R.).

A GREVE DE FILADELFIA vai solucionar-se

FILADELFIA, 6 — Em consequencia do ultimato do Comando Militar, os chefes dos grevistas ordenaram que todos os operários de transportes retomassem o trabalho imediatamente. —(Reuter).

Um inquerito judicial

WASHINGTON, 6 — O Procurador Geral da Republica, Francis Biddle, pediu ao delegado do Procurador em Filadelfia que organizasse o juri de investigações á greve dos transportes de Filadelfia. A informação diz que êsse juri entrará em acção no caso de se verificarem violações da lei federal. Compete-lhe, sobretudo, investigar se se deram conspirações criminosas com o fim de provocar a greve.—(Reuter).

A situação dos grevistas

WASHINGTON, 6—O departamento da escolha do trabalho nacional ordenou a anulação do plano de exclusão para os homens envolvidos na greve dos transportes de Filadelfia.—(R.).

Os ingleses atravessaram a fronteira da Birmania

KANDY, 6—Anuncia-se oficialmente que o 14.º Exercito britanico atravessou a fronteira da Birmania e tomou a cidade de Tamu, onde cessou toda a resistencia japonesa sexta-feira passada. —(U. P.).

O ataque niponico a Hengyang

TOQUIO, 6.—Começou o ataque geral, por terra e pelo ar contra a cidadela de Hengyang, cujas fortificações exteriores já foram ocupadas pelas fôrças japonesas.

O ataque foi precedido de violento fogo de barragem da artilharia, contra os bairros exteriores do sudoeste da cidade cercada. A guarnição inimiga é constituida por duas divisões do 10.º Exercito, unidades anti-carros da divisão e parte de 151.ª divisão, num total de 20 mil homens.—(D. N. B.).

As bombas voadoras sobre a região londrina

LONDRES, 6—Pouco depois da meia noite voltaram a cair bombas voadoras sobre várias localidades do sul da Inglaterra, incluindo as da região de Londres. Esses engenhos causaram estragos e vitimas.—(R.).

A guerra vai intensificar-se nas próximas semanas?

OTTAWA, 6—O coronel George Alexander Drew, Primeiro ministro do Ontário, tornou publica a carta que escreveu ao Primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King, na qual diz: «V. sabe perfeitamente que as exigencias nas instalações hospitalares, para os casos militares, devem aumentar enormemente nas próximas semanas».

Numa declaração feita á Imprensa, o coronel Drew disse que circunstancias especiais preocupam gravemente aqueles que tiveram conhecimento dos factos.—(R.).

Novo Presidente da Bolivia

LA PAZ, 6—A Assembleia Nacional da Bolivia elegeu por 79 votos em 92 votantes, para a presidencia da Republica, o major Gilberto Villaroel. Assumirá hoje as suas funções, com o cerimonial do estilo.—(R.).

Explosão numa base alemã da Dinamarca

LONDRES, 6—A agencia telegáfica norueguesa informa que morreram 5 operários dinamarqueses e ficaram vários feridos, em consequencia de uma violenta explosão que se deu ontem na base militar alemã ao oeste de Aalborg. A informação acrescenta supôr-se que morreram, pelo menos, 5 alemães e ficaram feridos 10.—(R.).